



Governo lança consulta Pública da Estratégia Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar – ENCDA 2025+

- Estratégia ENCDA 2025+ aposta na colaboração de todos os agentes da sociedade e na centralidade do consumidor como agente de mudança.
- Portugal assume a meta de reduzir em 50% o desperdício alimentar até 2030, tanto no retalho como no consumo, e diminuir perdas em toda a cadeia agroalimentar.

Portugal reafirma compromisso no combate ao desperdício alimentar no Dia Internacional de Consciencialização sobre Perdas e Desperdício Alimentares

O Ministério da Agricultura e do Mar lança hoje a consulta pública da Estratégia Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar (ENCDA 2025+), que decorre até 30 de outubro, convidando todos os cidadãos, instituições e agentes do setor agroalimentar a contribuir para a construção de uma resposta mais eficaz e colaborativa no combate ao desperdício alimentar.

A Estratégia ENCDA 2025+ introduz novos eixos de ação que refletem os atuais desafios do setor: Fortalecer a colaboração entre todos os elos da cadeia alimentar; colocar o consumidor no centro das soluções, com o apoio das autarquias, escolas e operadores agroalimentares.

Portugal tem assumido, de forma consistente, o compromisso de alinhar as suas políticas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas, em particular a meta de reduzir em 50% o desperdício alimentar no retalho e no consumo até 2030, assim como diminuir significativamente as perdas em toda a cadeia agroalimentar. Nesse contexto, a educação da população escolar e a mobilização da sociedade civil assumem-se como prioridades, já que crianças e jovens são agentes fundamentais da mudança, promovendo novos comportamentos de consumo responsável e sustentável.

O Ministro da Agricultura e Mar, José Manuel Fernandes, sublinha que *“reduzir o desperdício alimentar é uma responsabilidade coletiva, que exige o envolvimento ativo de todos – famílias, autarquias, setor privado, organizações da sociedade civil e comunidades educativas. Educar desde cedo para o consumo responsável é investir num futuro mais sustentável e justo.”*

O combate ao desperdício alimentar não é apenas uma meta internacional, mas também uma prioridade nacional, fundamental para proteger os recursos naturais, garantir maior segurança alimentar e construir um futuro mais solidário e sustentável.